



ACM/YMCA  
Rio de Janeiro

*Relatório Social*

**2018**

Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	02
2. OBJETIVOS GERAIS .....	03
2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	03
3. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS .....	03
3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	03
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	06
4.1. PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE (PACE) .....	06
4.2. PROGRAMA ACM FELIZ IDADE (PAFI) .....	11
4.3. PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ .....	16
5. OUTRAS AÇÕES SOCIAIS .....	22
5.1. CAMPANHAS REALIZADAS .....	22
5.2. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS EXTERNOS .....	23
5.3. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES INTERNAS .....	24
5.4. REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMEMORATIVOS E CULTURAIS.	25
6. PARCERIAS E CONVÊNIOS .....	26
7. ANEXOS .....	28

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

<b>UNIDADE LAPA</b>			
CNPJ	33.559.162/0001-13		
Endereço	Rua da Lapa, 86 – Centro		
Cep	20021-180	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Fone	(21) 2509-5727 / ( 21) 2221-8576		
E-Mail	<a href="mailto:socialacm@acmrio.org.br">socialacm@acmrio.org.br</a>		
<b>UNIDADE ENGENHO DE DENTRO</b>			
CNPJ	33.559.162/0003-85		
Endereço	Rua Pernambuco, 484 - Engenho de Dentro		
Cep	20730-030	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Fone	(21) 2593-7298		
E-Mail	<a href="mailto:socialacm@acmrio.org.br">socialacm@acmrio.org.br</a>		
<b>UNIDADE ILHA DO GOVERNADOR</b>			
CNPJ	33.559.162/0002-02		
Endereço	Rua Maldonado, 55 - Ilha do Governador		
Cep	21930-130	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ
Fone	(21) 3396-3044		
E-Mail	<a href="mailto:socialacm@acmrio.org.br">socialacm@acmrio.org.br</a>		

### REGISTROS:

Afiliações	Registros	Utilidade Pública
<ul style="list-style-type: none"> <li>└ Aliança Mundial das ACM's</li> <li>└ Federação Brasileira das ACM's</li> <li>└ Rede Mundial Urbana das ACM's</li> <li>└ Federações Esportivas: Judô e Karatê</li> <li>└ Rio voluntário</li> <li>└ Comissão Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil</li> <li>└ FEAPRJ – Fórum Estadual da Aprendizagem Profissional no Rio de Janeiro</li> <li>└ FEPETI – Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente</li> <li>└ CLAS – Comissão Local de Assistência Social – 3ª CAS</li> </ul>	CNPJ: 33.559.162/0001-13 CNAS: 1803 CMAS: 0259/00 CMDCA: 02/262/457 DO 29/08/62	Lei Federal: 948 – 04/05/62 Lei Estadual: 4866 – 13/06/34 Lei Municipal: 1803 – 13/10/38 Lei 91/35 art 5º Dec. 50.517.61

## **2. OBJETIVOS GERAIS**

A Associação Cristã de Moços tem por objetivo o aperfeiçoamento das condições morais, espirituais, sociais, intelectuais, físicas e de assistência social às crianças, jovens e adultos, através de suas atividades beneficentes, de assistência social, desportivas, recreativas, culturais e sociais, de cursos e palestras nas áreas afins, bem como, de cursos de aperfeiçoamento profissional do jovem aprendiz, pré-escolares e escolares, de ensino fundamental, médio e superior, visando o engrandecimento do valor pessoal de cada um em benefício do ambiente da família e da comunidade. A entidade presta serviços assistenciais, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa, bem como a pessoa com deficiência física e/ou intelectual.

### **2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência, a juventude e a velhice;
- Possibilitar assistência às crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a integração de jovens ao mercado de trabalho.

## **2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

### **3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

As atividades descritas nos itens seguintes do presente relatório, buscam estar em consonância com as orientações contidas na Resolução 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), para a Proteção Social Básica, e que:

Em seu objetivo geral busca desenvolver trabalho social e de caráter contínuo com usuários e famílias inseridas nos programas sociais da Instituição.

Especificamente buscam fortalecer a função protetiva; prevenir a ruptura de vínculos; promover acesso e usufruto de direitos; contribuir na melhoria de uma qualidade de vida; desenvolver potencialidades e aquisições das famílias e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Ainda seguindo as orientações da Resolução 109/2009, as atividades implantadas junto a ACM-Rio buscam sempre estar referenciadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território onde estão localizadas suas unidades, e estão alinhadas as orientações quanto a descentralização da política de assistência social, onde a ACM-Rio atua como rede socioassistencial de apoio.

Com base nos determinantes da Proteção Social Básica, realizamos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, para idosos a partir de 60 anos e o Programa de Socioaprendizagem (Nosso Futuro ACM Aprendiz), sem distinção de raça, gênero, etnia, religião, condição socioeconômica, respeitando-se a liberdade e democracia.

Para a faixa etária de 06 a 15 anos de idade, o trabalho é pautado na formação para a participação e cidadania; desenvolvimento do protagonismo e da autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária.

Para a faixa etária de 15 a 17 anos de idade, o objetivo é o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuição para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, o desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, construção de novos conhecimentos e formação de atividades e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem, desenvolvimento de habilidades como capacidade comunitária, inclusão digital, orientação profissional; ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

Para a faixa etária de 18 a 60 anos embora não estejam tipificadas na Resolução 109/2009, estão incluídos de forma indireta nos programas sociais da ACM-Rio, tendo em vista a inserção de seus familiares: crianças, adolescentes e idosos. O trabalho desenvolvido se dá a partir da procura espontânea, e,

procuramos acolher, atender e trabalhar com as demandas apresentadas por meio de reuniões periódicas, atividades em grupo nas oficinas oferecidas, e eventos externos, onde a família é convidada a participar.

Para a faixa etária de 60 anos ou mais, conforme preconiza a Resolução 109/2009 – CNAS, procuramos trabalhar em atividades que contribuam para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e prevenção de situações de risco social.

Objetivamos, também, contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, assegurando espaços de encontros intergeracionais para os(as) idosos(as) de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; detectando necessidades, motivações e desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. Propomos vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo assim, para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Em resumo, o público-alvo atendido no ano de 2018 foram crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos, jovens de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, idosos a partir de 60 anos, e adultos em situação de vulnerabilidade social e econômica, encaminhados dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dos Centros de Referência Especial de Assistência Social (CREAS), do Ministério Público, da rede socioassistencial do território abrangido pelas unidades e também por procura espontânea.

A presença do profissional de Serviço Social é de suma importância não somente pelo trabalho técnico, científico e interventivo que realiza, mas também por suas competências e atribuições privativas, tais como, a capacidade crítica de análise territorial e social, a articulação com a rede socioassistencial e o conhecimento do perfil dos usuários e das famílias atendidas.

Por meio dos instrumentos que utiliza: entrevistas sociais, relatórios sociais, pareceres e estudos socioeconômicos, possibilitando a inserção daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social e excluídos de direitos e serviços.

Os critérios de seleção e permanência também obedecerão a frequência nas aulas e nos cursos ministrados as crianças, adolescentes e jovens deverão estar matriculados na rede regular de ensino e todos os usuários deverão estar com exames médicos em dia.

Todos os recursos são próprios da instituição e são provenientes de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais e esportivos, contratos e convênios com empresas públicas e privadas, doações e locação de bens.

A fim de obter recursos visando a sustentabilidade dos projetos, esporadicamente, poderá realizar eventos, tais como: promoções de sorteios e outras atividades afins permitidas pela legislação vigente.

É importante destacar que todos os programas aqui descritos são gratuitos, sem ônus para os participantes e suas famílias.

### **3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

#### **4.1. PROGRAMA ACM CRIANÇA NO ESPORTE (PACE)**

Diante do panorama atual socioeconômico e político brasileiro, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade da prática de esportes, atividades socioeducativas e culturais, pois isso implicaria num investimento que onera o orçamento familiar.

O Programa PACE oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no contraturno escolar, onde os usuários são inseridos em atividades esportivas e nas oficinas socioeducativas (artes cênicas, leitura, canto coral, temas diversificados como cultura, direitos humanos e socioassistenciais,

mundo do trabalho, saúde, esporte e lazer, meio ambiente, entre outros), as quais são baseadas na Resolução 109/2009, onde as intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Todos os participantes encontram diferentes significados em sua prática. O Esporte a que se refere o Programa PACE, é o Esporte Educacional com formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, indo de encontro ao desenvolvimento integral, a formação para a cidadania e o lazer, obedecendo aos princípios da totalidade, coeducação, participação e cooperação.

O Programa tem como metodologia, as seguintes ações:

- Entrevista social, realizada por Assistente Social, análise de documentação pessoal, escolar e laudos médicos apresentados, a fim de analisar o perfil socioeconômico que condicione o usuário para a inserção no programa;
- Reunião de inserção com responsáveis para apresentar o programa e as condicionalidades de permanência;
- Oficinas socioeducativas e rodas de conversa possibilitando reflexões sobre cidadania, saúde, cultura, direitos, deveres, dentre outros;
- Realização de atividades esportivas e recreativas diversas, respeitando-se a faixa etária de cada usuário devidamente acompanhada por profissional de Educação Física;
- Reestudo socioeconômico anual, realizado por Assistente Social a fim de acompanhar as condicionalidades para a permanência dos usuários no programa;
- Atividades recreativas externas (passeios, visitas a espaços culturais e históricos, entre outros) a fim de possibilitar o acesso à cultura e ao conhecimento;
- Reuniões semestrais com responsáveis para acompanhamento e informes gerais.
- Atendimento individual as famílias, quando necessário.

### **Público-alvo e formas de acesso**

Crianças e adolescentes de 06 (seis) a 17 (dezesete) anos, ambos os sexos, matriculadas na rede regular de ensino, moradoras ou estudantes das adjacências da ACM-Rio e suas unidades em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo como forma de acesso a procura espontânea e encaminhados por rede socioassistencial, CRAS e CREAS.

### **Quantidade de pessoas atendidas**

Foram atendidas 519 crianças e adolescentes mensalmente, totalizando 12.456 atendimentos anuais.

### **Dia/ Horário/ Periodicidade**

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 17:00 horas, sempre no contraturno escolar, durante todo o ano.

**Recursos Humanos Envolvidos:**

<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Vínculo com a entidade</b>
Executivos	03	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Coord. Administrativa	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Assistentes Sociais	06	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Pedagoga	01	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Psicólogas	02	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Professores de Ed. Física	29	20 horas	Celetista (carteira assinada)
Estagiárias de Ed. Física	15	12 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Estagiários de Serviço Social	08	12 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Estagiária de Psicologia	01	15 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Educadora Social	01	44 horas	Celetista (carteira assinada)

## **Abrangência Territorial**

A ACM-Rio, através de suas unidades, Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador, atende usuários dos seguintes territórios:

A unidade Lapa localizada na região central da Cidade do Rio de Janeiro, tem usuários provenientes, em sua grande maioria, dos bairros do seu entorno com destaque para Santa Tereza, Lapa, Bairro de Fátima, Centro, Glória e Catete.

A região do Centro da Cidade, Lapa e Bairro de Fátima tem seus bolsões de vulnerabilidade nas ocupações irregulares de casarões e prédios comerciais, os chamados “cortiços” e seus moradores em grande parte tem sua renda provenientes de trabalhos autônomos ou informais.

Santa Tereza, Glória e Catete são bairros peculiares pois, mesmo tendo reconhecidamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010) moradores com perfil de classe média e classe média alta; possui comunidades que são conhecidas popularmente como “favelas” , em destaque, as comunidades de Santo Amaro, Tavares Bastos e Morro dos Prazeres, de onde são provenientes famílias vulnerabilizadas socialmente e excluídas de direitos.

Para a região do Engenho de Dentro, localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro, o perfil é mais residencial e composta por moradores de classe baixa ou média baixa (IBGE 2010), onde também podemos destacar comunidades com características semelhantes em sua condição econômica, como as do centro da cidade, tais como: Cachoeirinha, Cotia, Árvore Seca, Bacia, Encontro, Amor, Cachoeira Grande, Gambá, Barreira do Lins, Boca do Mato, Bairro Santa Therezinha, Barro Preto, Barro Vermelho, Camarista Méier e Morro do Céu.

Na Ilha do Governador, também localizada na Zona Norte do município, o perfil é residencial, possuindo moradores de classe média e classe média alta (IBGE 2010), mas destacamos comunidades com as mesmas características do centro da cidade, tais como: Guarabu, Barbante, Querosene, Boogie-Woogie, Praia da Rosa, INPS, Bancários, Prefeitura, Bela Vista e Dendê.

### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

- Melhoria na integração social e da autoestima dos participantes;
- Desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos participantes;
- Melhoria das condições de saúde dos participantes;
- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Crescimento do rendimento escolar dos alunos envolvidos e diminuição da evasão escolar;
- Aprimoramento da capacidade de reflexão e autocrítica dos usuários.

### **Origem dos Recursos Financeiros**

Todos os recursos são próprios da instituição. As fontes de recursos financeiros da ACM-Rio são provenientes de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais e esportivos; contratos e convênios com empresas públicas e privadas, doações e locação de bens.

### **Destacar se as atividades são gratuitas para os usuários**

As atividades são totalmente gratuitas para os usuários.

### **Despesas das atividades**

Possuímos um gasto anual de R\$ 803.412,00 (Oitocentos e três mil, quatrocentos e doze Reais) relativo a materiais de escritório, audiovisuais, uniformes, contas de consumo, profissionais, entre outros.

## **4.2 - PROGRAMA ACM FELIZ IDADE (PAFI)**

Considerando o aumento da expectativa de vida da população idosa da cidade do Rio de Janeiro, e a procura deste público por espaços de convivência para realizar atividades físicas, compartilhar vivências e estreitar laços, foi criado o **PAFI -**

## PROGRAMA ACM FELIZ IDADE

O Programa é realizado nas unidades da ACM-Rio Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador e tem a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida, bem-estar físico e mental por meio de atividades desportivas, sociais e lúdicas.

O PAFI possui como metodologia as seguintes ações:

- Inscrições uma vez ao ano, por procura espontânea pelo usuário ou encaminhamento pela rede socioassistencial, como o CRAS e o CREAS.
- Entrevista socioeconômica, com a Assistente Social, análise de documentação pessoal e laudos médicos apresentados, a fim de analisar o perfil que condicione o usuário para a inserção no programa;
- Reunião de inserção com os idosos para apresentar o programa e as condicionalidades de permanência;
- Oficinas socioeducativas, que possibilitam a reflexão sobre cidadania, saúde, cultura, direitos, deveres, dentre outros;
- Oficina cognitiva e motora, que estimula a memória e a coordenação motora;
- Realização de atividades esportivas, respeitando-se a condição funcional e de saúde de cada usuário devidamente acompanhada por profissional de Educação Física;
- Acompanhamento social realizado por Assistente Social de acordo com a demanda apresentada, visando qualidade no atendimento a estes usuários, possibilitando, em casos de afastamentos prolongados, orientá-los e ou apoiá-los, e quando necessário, fazer o devido encaminhamento à rede socioassistencial, de saúde, previdência, entre outras;
- Realização de confraternizações em datas comemorativas;
- Realização de atividades culturais externas através de passeios, visitas a espaços históricos, a fim de possibilitar o acesso a realidades no qual eles não conhecem;
- Reuniões trimestrais com os usuários para avaliação do programa;

- Reestudo socioeconômico realizado, anualmente, por Assistente Social, a fim de acompanhar as condicionalidades para a permanência no programa.

### **Público-Alvo e formas de acesso**

Atende usuários com idade a partir de 60 (sessenta) anos, ambos os sexos, moradores do entorno das instituições e, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica. Tem como forma de acesso a procura espontânea e encaminhados por rede socioassistencial, CRAS e CREAS.

### **Quantidade de pessoas atendidas**

Foram atendidos 253 idosos mensalmente, totalizando 15.180 atendimentos anuais.

### **Dia / Horário / Periodicidade**

As atividades são realizadas 05 dias na semana, no horário de 07:00h às 18:00h, durante todo o ano.

LOCAL	Alongamento	Ginástica localizada	Hidroginástica	Natação	Musculação
ACM Sede	x	x	x	x	
ACM Ilha do Governador	x		x		x
ACM Engenho de Dentro	x		x		x

### Recursos Humanos Envolvidos

<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Carga horária semanal de cada profissional</b>	<b>Vinculo com a entidade</b>
Executivos	03	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Coord. Administrativa	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Assistente Social	06	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Estagiários de Serviço Social	08	12 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Pedagogo	01	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Professores de Educação Física	11	20 horas	Celetista (carteira assinada)
Estagiários de Educação Física	08	12 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Estagiária de Psicologia	01	15 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Educador Social	01	44 horas	Celetista (carteira assinada)

### Abrangência Territorial

A ACM-Rio, através de suas unidades, Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador, atende usuários dos seguintes territórios:

A unidade Lapa localizada na região central da Cidade do Rio de Janeiro, tem usuários provenientes, em sua grande maioria, dos bairros do seu entorno com destaque para Santa Tereza, Lapa, Bairro de Fátima, Centro, Glória e Catete.

A região do Centro da Cidade, Lapa e Bairro de Fátima tem seus bolsões de vulnerabilidade nas ocupações irregulares de casarões e prédios comerciais, os chamados “cortiços” e seus moradores em grande parte tem sua renda provenientes de trabalhos autônomos ou informais.

Santa Tereza, Glória e Catete são bairros peculiares pois, mesmo tendo reconhecidamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010) moradores com perfil de classe média e classe média alta; possui comunidades que são conhecidas popularmente como “favelas” , em destaque, as comunidades de Santo Amaro, Tavares Bastos e Morro dos Prazeres, de onde são provenientes famílias vulnerabilizadas socialmente e excluídas de direitos.

Para a região do Engenho de Dentro, localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro, o perfil é mais residencial e composta por moradores de classe baixa ou média baixa (IBGE 2010), onde também podemos destacar comunidades com características semelhantes em sua condição econômica, como as do centro da cidade, tais como: Cachoeirinha, Cotia, Árvore Seca, Bacia, Encontro, Amor, Cachoeira Grande, Gambá, Barreira do Lins, Boca do Mato, Bairro Santa Therezinha, Barro Preto, Barro Vermelho, Camarista Méier e Morro do Céu.

Na Ilha do Governador, também localizada na Zona Norte do município, o perfil é residencial, possuindo moradores de classe média e classe média alta (IBGE 2010), mas destacamos comunidades com as mesmas características do centro da cidade, tais como: Guarabu, Barbante, Querosene, Boogie-Woogie, Praia da Rosa, INPS, Bancários, Prefeitura, Bela Vista e Dendê.

### **Resultados obtidos a partir da atividade realizada**

- Melhoria na integração social e da autoestima dos participantes;
- Desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos participantes;

- Melhoria das condições de saúde física e emocional dos participantes;
- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Aprimoramento da capacidade de reflexão e autocrítica dos usuários.

### **Origem dos recursos financeiros**

Todos os recursos são próprios da instituição. As fontes de recursos financeiros da ACM-Rio são provenientes de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais e esportivos; contratos e convênios com empresas públicas e privadas, doações e locação de bens.

A atividade é oferecida gratuitamente e sem quaisquer ônus aos participantes.

### **Destacar se as atividades são gratuitas para os usuários**

As atividades são totalmente gratuitas para os usuários.

### **Despesas das atividades**

Possuímos um gasto anual de R\$ 552.552,00 (Quinhentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois Reais) relativo a materiais de escritório, audiovisuais, uniforme, contas de consumo, profissionais, entre outros.

## **4.3 – PROGRAMA ACM NOSSO FUTURO APRENDIZ**

Diante do panorama socioeconômico e político brasileiro dos dias atuais, inúmeras famílias não dispõem de condições financeiras para oferecer a seus filhos a possibilidade de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

O Programa Nosso Futuro ACM Aprendiz cumpre as exigências da Lei 10.097/2000, com jovens aprendizes de comunidades menos favorecidas do Estado

do Rio de Janeiro. Este Programa possibilitou atender as solicitações jurídicas das empresas conveniadas, e visa pôr em prática o artigo 65 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e da portaria 146 /2018 do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

O Programa é desenvolvido nas unidades de Engenho de Dentro e Lapa, porém, por abranger empresas em diversas localidades, busca atender jovens e adolescentes de acordo com o perfil mais próximo de localização da residência e escola, tanto para o acesso ao local da atividade metódica quanto para a atividade laboral a ser desenvolvida.

O Programa tem como metodologia as seguintes atividades:

- Captação de recursos para campo de atuação do programa por meio de visitas as empresas, divulgando o trabalho de aprendizagem;
- Formalização de contrato-convênio com a empresa cumpridora de cota de aprendizagem;
- Divulgação de abertura de vagas para jovens entre 14 e 22 anos junto as escolas municipais, estaduais, rede socioassistencial, CRAS e CREAS;
- Entrevistas e dinâmicas de grupos para seleção dos jovens aprendizes;
- Contratação dos candidatos aprovados com assinatura de Carteira de Trabalho e inserção nos benefícios trabalhistas previstos na Lei da Aprendizagem e Consolidação das Leis Trabalhistas;
- Acompanhamento dos jovens aprendizes pela equipe interdisciplinar, sempre que necessário, ou encaminhado pela empresa conveniada;
- Visita as empresas cumpridoras de cota com o objetivo de acompanhar os trabalhos de aprendizagem laboral;
- Coordenar as aulas, os acompanhamentos, a entrada e saída de jovens, férias, faturas, ofícios, advertências, relatórios de desligamento, cursos e reuniões;

- Participar, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, reuniões e cursos de capacitações.
- Acompanhamento da frequência à escola e inscrição no curso de formação técnico-profissional;
- Aplicação e acompanhamento no curso teórico autorizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- Inserção dos jovens em cursos de capacitação diferenciados, tais como: libras, inglês, empreendedorismo, educação financeira, informática, entre outros.

#### **Público-Alvo e formas de acesso**

Adolescentes e jovens entre 14 e 22 anos, em situação de vulnerabilidade social e econômica, encaminhados da rede socioassistencial, CRAS, CREAS e Vara da Infância e Juventude, site da Instituição (cadastro / banco de dados), ou por demanda espontânea.

#### **Quantidade de pessoas atendidas**

Foram atendidos em média 807 usuários mensalmente, totalizando 54.420 atendimentos anuais, distribuídos em 60 empresas conveniadas:

<b>EMPRESA</b>	<b>ATENDIDOS</b>
ARAUJO ABREU	77
BL INFORMÁTICA	1
CENTRAL 24 HS	27
DELÍRIO TROPICAL	3
DELIRIO METROPOLITANO	2
POLISUPER SEPETIBA	6
PONTUAL ARQUITETURA	1
PREZUNIC	370
SANTA MÔNICA BONSUCESSO	3
SANTA MÔNICA TAQUARA	5
SANTA MÔNICA CACHAMBI	2
INFINIEUM	2
HOSPITAL ILHA DO GOVERNADOR	2
BIOVERT FLORESTAL	2
SERPRO	49
ATEMPO	44
OSESP ADM	20
SHELTER SERV ESPECIALIZADOS	10
DELIDELÍCIA	31
DELIDELÍCIA PCD	12
CONDOMÍNIO BOA NOVA	1
MULTIMARKET	10
DELÍRIO RIO SUL	2
DELÍRIO TEÓFILO OTONI	4
DELÍRIO GALEÃO	2
LACHONETE TOP TEN (DELÍRIO)	2
POLISUPER BANGU	2
POLISUPER DEPÓSITO	2
POLISUPER MÉIER	5
POLISUPER LINS DE VASCONCELOS	4
POLIFRUTI CEASA	2
LEFEBVRE ENGENHARIA	4
OFL ÓTICA / NEW ÓTICA	4
CYMI DO BRASIL	10
CONDOMÍNIO MERLIN SUL	2
CONDOMÍNIO COUNTRY RESIDENCE	4
UNIÃO ESPORTIVA VILA DA MARÉ	1
CRECHE CASA DA CRIANÇA	2
ACM UNIDADE LAPA	3
PROJETO APA	7
CLUBE NAVAL	12
CAVALCANTE RAMOS ADVOGADOS	6
INTERCONTINENTAL COM. ALIMENTOS	10
CASA DE SAÚDE GRANDE RIO	3
COMERCIAL BEIRÃO	7
MARKAR	4
HEBRAICA SOCIEDADE CULT ESPORTIVA	1
PADARIA BARONESA MARACANÃ	1
ESCOLA DINAMIS	10
CONDE / ENLA	2
FIDALGUIA RESTAURANTE / BELMONTE	3
O'PHILIPPE BAR RESTAURANTE / BELMONTE	3
HOTEL CHARM	3
<b>TOTAL</b>	<b>807</b>

### Dia / Horário / Periodicidade

O trabalho com o jovem aprendiz é realizado 05 (cinco) dias na semana, tendo 04 (quatro) dias de atividades práticas e 01(um) dia de capacitação teórica no horário entre 08:00 e 17:00 horas, durante todo o ano, respeitando a carga horária estabelecida no contrato de trabalho do jovem, que pode ser 04 (quatro), 06 (seis) ou 08 (oito) horas.

### Recursos Humanos Envolvidos

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vinculo com a entidade
Executivo	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Assistente Administrativo	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Assistente Responsabilidade Social	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Assistente Social	03	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Estagiários de Serviço Social	03	12 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Psicóloga	02	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Estagiária de Psicologia	01	15 horas	Contrato de Estágio Lei 11.788/08
Pedagogo	01	24 horas	Celetista (carteira assinada)
Auxiliar Departamento Pessoal	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Contador	01	40 horas	Celetista (carteira assinada)
Instrutores com formação técnica específica	05	40 horas	Celetista (carteira assinada)

## **Abrangência Territorial**

A ACM-Rio, através de suas unidades, Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador, atende usuários de todos os territórios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

## **Resultados obtidos por meio da atividade realizada**

- Melhoria na integração social e da autoestima dos participantes;
- Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
- Crescimento do rendimento escolar dos alunos envolvidos e diminuição da evasão escolar;
- Aprimoramento da capacidade de reflexão e autocrítica dos usuários.
- Inserção qualificada ao mercado de trabalho;
- Desenvolvimento das relações familiares e autonomia financeira;

## **Origem dos recursos financeiros**

Os recursos são provenientes de valores dos contratos firmados com as empresas cumpridoras da cota de aprendizagem.

Outras fontes de recursos financeiros são provenientes de contribuições associativas, promoção de eventos culturais, sociais e esportivos; contratos e convênios com empresas públicas e privadas, doações e locação de bens.

## **Destacar se as atividades são gratuitas para os usuários**

As atividades são totalmente gratuitas para os usuários.

### Despesas das atividades

Possuímos um gasto anual, aproximadamente, de R\$ 288.000,00 (Duzentos e oitenta e oito mil Reais) relativos a materiais de escritório, audiovisuais, contas de consumo, profissionais, entre outros.

## 5. OUTRAS AÇÕES SOCIAIS

### 5.1. CAMPANHAS REALIZADAS

Ao longo do ano de 2018 a ACM-Rio unidades Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador desenvolveram campanhas sociais para captação de doações a instituições sociais do seu entorno, visando atender comunidades e famílias em vulnerabilidade social e econômica com o objetivo da solidariedade e fraternidade como demonstra o quadro abaixo:

CAMPANHAS	QUANTIDADE	TOTAL	INST. BENEFICIADA
Mantas e travesseiros	1	120	Instituições assistidas pela 4ª CAS
Alimentos não perecíveis	1	225 Kg	Casa de apoio à criança com câncer no Estácio.
Óleo usado para reciclagem	Permanente	148 litros	Renováveis Soluções Tecnológicas e Ambientais
Uniformes	1	120	Usuários do PACE
Vista uma Criança no Natal	3	215	Creche Caçula e Patinho Feliz, ONG Voluntários fazendo criança sorrir e Projeto Transformar Sorrindo
Material Higiene Pessoal e Fralda Geriátrica	1	617 itens	Lar Franciscano - Entidade Mantenedora: Instituto Francisca Paula de Jesus
Alimentos não perecíveis	1	42 Kg	Creche Tia Edith
Filtro Solar e Repelente	1	7 unid	Centro Municipal de Reabilitação do Eng. Dentro

## **5.2. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS EXTERNOS**

Visando a participação social, a articulação da rede socioassistencial e o compartilhamento de saberes, a ACM-Rio Lapa, Engenho de Dentro e Ilha do Governador buscou a participação em reuniões e eventos externos, a seguir:

<b>REUNIÕES E EVENTOS EXTERNOS</b>	<b>Total</b>	<b>Profissionais</b>
Reunião CMAS	12	1
Reunião CMDCA	12	1
Encontro da FIB	6	1
Reunião com escritório jurídico	2	2
Capacitação de Aprendizagem no Min. do Trabalho e Emprego	6	2
Fórum Estadual de Erradicação ao Trabalho Infantil e Exploração Sexual	6	2
FEAP-RJ / FEAP	12	2
Prêmio Aprendiz Legal	1	2
Reunião em Magé com o Secretário Gilmar Correa de Melo.	4	2
Curso PANAS - Legião da Boa Vontade.	1	2
Reunião de rede CRAS Sobral Pinto.	3	2
Reunião com o Departamento Pessoal das filiais do Prezunic.	4	2
Encontro Sobre o Terceiro Setor - Terceira CASDH	1	2
Palestra sobre prevenção do câncer de mama.	1	2
Roda de conversa relacionada ao outubro rosa, com os temas arte, saúde e cuidados, parceria com o Centro de Convivência Trilhos do Engenho.	1	2
Reunião Conselho Municipal do Idoso	2	2
Apresentação do trabalho desenvolvido na ACM no Seminário Estadual de Assistência Social	1	5
Visita da Subsecretaria da Pessoa com Deficiência	1	2
Visita à ONG Voluntários fazendo criança sorrir	1	2
Reunião com SESC Ramos, Sta Luzia, Madureira e Eng. de Dentro	6	2
Palestra sobre Prevenção do Suicídio no SERPRO	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>45</b>

### **5.3. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES INTERNAS**

Ao longo do ano de 2018, destacamos a importância do encontro da equipe do setor de Desenvolvimento Social e da articulação interdisciplinar e intersetorial por meio de reuniões e encontros.

<b>REUNIÕES</b>	<b>Total</b>	<b>Profissionais</b>
Equipe Desenvolvimento Social	7	11
Desenvolvimento Social Engenho de Dentro e Lapa com a Conselheira Tutelar de Bangu.	1	2
Com Técnicos do Programa Jovem Aprendiz	2	2
Sobre o relatório CEBAS 2013	1	7
Com Diretoria do Centro Educacional	2	2
Supervisão de Estágio	10	2
Comissão Nacional de Desenv. Social	1	3
Com responsáveis Programa PACE	4	2
Com Voluntários do Programa PACE	1	2
Inserção PACE	1	2
Inserção PAFI	1	2
Acompanhamento usuários PAFI	2	2
Responsáveis Bolsa de Estudo	1	2
Equipe interdisciplinar	12	8
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>49</b>

## **5.4. REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMEMORATIVOS E CULTURAIS**

Ao longo do ano de 2018, destacamos a importância dos eventos externos realizados com usuários e familiares que proporcionaram enriquecimento para a convivência e estreitamento de laços e vínculos, enriquecimento cultural e participativo.

<b>EVENTOS</b>	<b>Total</b>	<b>Profissionais</b>
Colônia de férias (PACE)	1	5
Festa Junina	3	11
Chá da vovó	1	11
Dia da Criança	1	2
Festival de Dança Infantil	1	1
Encontro da Terceira Idade	1	11
Vista uma Criança no Natal	3	11
Ação Social com SESC	1	3
Atividades Comemorativas Mês Idoso	1	4
Passeio à Sede Campestre ACM – Araras – Jovem Aprendiz	2	3
Passeio à Sede Campestre ACM – Araras - PACE	1	39
Curso YMCA Pré Líderes	3	6
Confraternização Páscoa PACE	1	4
Confraternização Dia Mães - PACE	2	4
Confraternização Dia Mães - PAFI	3	6
Acantonamento encerramento YMCA Pré Líderes	1	2
Formatura YMCA Pré Líderes	1	4
Passeio ao Museu do Amanhã – PACE	1	2
Passeio ao Museu do Amanhã – Jovem Aprendiz	1	2
Passeio ao Cristo Redentor - PAFI	1	2
Roda de conversa com Responsáveis do PACE	1	1
Roda de conversa com Jovens Aprendizizes	1	2
Palestra sobre Sexualidade com usuários do PACE	1	2
Palestra sobre Suicídio com responsáveis do PACE e Jovem Aprendiz	2	4
Palestra sobre DSTS – Jovem Aprendiz	1	10
Show de Talentos	1	10
Encontro da Família PACE	1	4
Palestra de Valorização à vida – Jovem Aprendiz	1	12
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>141</b>

## 6. PARCERIAS E CONVÊNIOS

Durante o ano de 2018 destacamos a rede socioassistencial e parcerias diversas com as quais a instituição se manteve articulada:

Nº	NOME	PROJETO/PROGRAMA	TIPO	OBJETIVO
1.	CRAS Darcy Ribeiro	PACE e PAFI	Parceria	Inserção crianças e adolescentes e idosos
2.	CREAS Stella Maris	PACE e PAFI	Parceria	Inserção crianças, adolescentes e idosos e encaminhamentos para Bolsa Família
3.	CRAS Ismênia	PACE e PAFI	Parceria	Inserção crianças e adolescentes, e idosos
4.	CRAS Padre Veloso	PACE e PAFI	Parceria	Inserção crianças e adolescentes, e idosos
5.	CRAS Sobral Pinto	PACE e PAFI	Parceria	Inserção crianças e adolescentes, e idosos
6.	Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho	Todos	Parceria	Oficina de relaxamento
7.	DEGASE	JOVEM APRENDIZ	Parceria	Encaminhamento de Jovens para o Programa
8.	Vara da Infância e da Juventude e do Idoso (BECA)	PACE e JOVEM APRENDIZ	Parceria	Encaminhamento de crianças e jovens para o programa
9.	Vara da Infância e da Juventude (SIMEPASE)	PACE	Parceria	Encaminhamento de crianças para o programa
10.	Conselhos Tutelares	PACE	Parceria	Encaminhamento de crianças para o programa
11.	URS Frida Kahlo	JOVEM APRENDIZ	Parceria	Encaminhamento de Jovens para o Programa
12.	URS Casa de Passagem Celi Campello	JOVEM APRENDIZ	Parceria	Encaminhamento de Jovens para o Programa
13.	Centro de Referência da Juventude - CRJ	Todos	Parceria	Passeios e Transporte
14.	CRIAAD – Ilha do Governador e Penha	Jovem Aprendiz	Parceria	Encaminhamento de jovens para o programa



**ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO**  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

---

Eunápio César Cotta  
**Presidente ACM/RIO**

---

Alexandre Moraes  
**Secretário Geral ACM/RIO**

---

Juliana Aparecida Peniche Lopes  
**Executiva**  
**Desenvolvimento Social ACM/RIO**

---

Renata Rangel  
**Assistente Social ACM/Rio**

# 7. ANEXOS



Atividade Externa ao Sítio  
Jonasak - PACE  
LAPA



Curso YMCA Pré Líderes  
Ilha do Governador



Oficina Socioeducativa PAFI - Eng. Dentro



Festa Junina do SCFV PAFI - Eng. Dentro



Oficina Socioeducativa PAFI - Eng. Dentro



Reunião de Equipe - Lapa



Formatura Jovem Aprendiz -  
Lapa



Palestra com Jovens Aprendizes  
- Lapa



Palestra com Jovens Aprendizes  
- Lapa

### CONFRATERNIZAÇÃO METROPOLITANA PAFI





Reunião PAFI - Lapa



Oficina de Artes Cênicas - Lapa



Oficina de Canto Coral - Lapa



Oficina de Leitura - Lapa



Vista Uma Criança no Natal PACE -  
Ilha do Governador



Passeio ao Cristo Redentor - PAFI - Ilha do Governador



Festa Junina PAFI e PACE - Lapa



**ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO**  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**